



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Relatório de Estágio de Pós-Doutorado

Adriane Teresinha Sartori

Professora da Universidade Federal de Minas Gerais

SUPERVISOR:

Professor Dr. Elionaldo Fernandes Julião

1º. semestre de 2021

Este documento destina-se ao registro das principais atividades desenvolvidas durante o meu Estágio de Pós-Doutorado, realizado de 01 de abril a 30 de setembro de 2021, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, sob a supervisão do professor Dr. Elionaldo Fernandes Julião.

No Plano de Trabalho apresentado como proposta para ingresso no Estágio Pós-Doutoral, definimos a realização das seguintes atividades principais:

Atividades a serem desenvolvidas no período do Estágio de Pós-Doutoramento:

1. Análise de dados gerados durante o desenvolvimento do curso “Leituras na Medida”, especificamente em relação à formação de professores. O que podemos dizer sobre formar o professor que trabalha em contexto de privação de liberdade? Em que medida o que foi gestado pela coordenação atendeu às expectativas e necessidades do grupo de professores? O que o discurso do professor – verbalizado durante os encontros – (re)vela a respeito de concepções de leitura, de livro, de educação, de segurança, de sujeito infrator, ou seja, que sistema de valores o discurso (re)vela?
2. Análise de dados gerados durante o desenvolvimento do curso “Leituras na Medida”, com a participação de quinze pessoas (professores, agentes socioeducativos e técnicos) em atuação em unidades socioeducativas. As concepções de leitura, de livro, de educação, de segurança, de sujeito infrator são mobilizadas com particularidades em cada grupo. Analisar os discursos produzidos durante a realização do curso significa melhor compreender as pessoas e as suas dinâmicas de trabalho. Sem dúvida, é olhar para o “interior” das unidades.
3. Participação no grupo de pesquisa coordenado pelo professor Julião.

4. Participação na disciplina “Tópicos Especiais DDSE: Educação para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade”
Responsável: Prof. Dr. Elionaldo Fernandes Julião
Carga horária total: 60 horas-aula
Local: Universidade Federal Fluminense
5. Estudo da possibilidade de elaboração de uma cartografia de adolescentes mineiros em medidas de internação, a partir da análise dos relatórios anuais disponibilizados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais / Centro de Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional / Vara Infracional da Infância e Juventude de Belo Horizonte. São dez anos de pesquisa, visto que os relatórios abrangem o período de 2009 a 2019. Esse estudo pode contribuir para o preenchimento da lacuna identificada por Julião e Godinho (2019), quando afirmam que pouco se sabe sobre o sistema prisional e o que existe é fruto do trabalho do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen), “[...] enquanto sobre o sistema socioeducativo nada se sabe, pois não existe ainda um sistema de levantamento de dados no país.” (JULIÃO, GODINHO, 2019, p. 67).
6. Elaboração de proposta de criação de duas disciplinas optativas: uma para o curso de graduação em Letras e outra para a pós-graduação (Mestrado Profissional em Letras e Pós-Graduação em Estudos Linguísticos), área de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa, na qual atuo.
7. Participação na organização do evento “IV Encuentro de Tesistas e Investigadores em Temáticas de Cárceles y Acceso a Derechos Educativos (EITICE)”
Responsável: representantes da UFF, Universidad de La Republica del Uruguay, Universidad de Playa Ancha, UNICEN.
Local: Universidade Federal Fluminense
Data: a definir

8. Participação no evento “I Seminario Internacional de la Red Interinstitucional de Grupos de Investigación sobre Políticas de Privación y Restricción de Libertad”

Tema: “Educación e Justicia Restaurativa em Privación y Restricción de Libertad”

Local: Universidade Federal Fluminense

Data: a definir

9. Produção de dois artigos científicos, no mínimo, a serem publicados em revistas de boa classificação no sistema Qualis, divulgando os resultados da investigação descrita acima.

Durante a realização do Estágio de Pós-Doutorado, não houve tempo para a concretização de todas as atividades previstas, o período de 6 meses foi exíguo para a quantidade de ações elencadas. Por outro lado, houve acréscimo de ações não inicialmente previstas. Assim, as principais atividades desenvolvidas foram as seguintes:

1. Participação na disciplina “Tópicos Especiais DDSE: Educação para Jovens e Adultos em Situação de Restrição e Privação de liberdade”
(plano de curso em anexo).

Responsável: Prof. Dr. Elionaldo Fernandes Julião

Período de realização: 09/02/2021 a 04/05/2021

Inscritos: 84 alunos

Das 84 inscrições de interessados em participar da disciplina, foram aprovadas 46, sendo 39 estudantes regulares e especiais e 7 ouvintes, estes últimos todos professores universitários.

A disciplina foi desenvolvida de 09/02 a 04/05/21 por plataforma virtual. Como a turma que se formou era constituída por estudantes com experiências diversas em trabalho e pesquisa em ambientes de restrição e privação de liberdade, os encontros foram muito ricos, recheados de referências

significativas de textos e autores de abordagens diversas. A participação dos alunos foi excelente!

Uma das tarefas mais importantes realizadas por mim foi a correção dos artigos produzidos pelos alunos ao final da disciplina¹, os quais demonstraram, nos diferentes recortes de assuntos realizados conforme seus interesses de pesquisa, uma apropriação de conceitos importantes e uma boa articulação dos autores estudados ao longo do curso.

Nesse sentido, trabalhar na organização da disciplina me exigiu muita dedicação, exigiu buscar conceitos-raiz, aprofundar o ideário de escolas com abordagens distintas e estudos de diferentes áreas do conhecimento.

Essa ação não seria possível sem a orientação firme e segura do professor Elinaldo, que nunca se limitou a me oferecer um texto para estudo sem contextualizá-lo e sem indicar repercussões de suas interpretações.

2. Participação no grupo de pesquisa NEDEJA.

Desde o início do meu estágio de pós-doutorado, integro a equipe do Núcleo de Estudos e Documentação em Educação de Jovens e Adultos (NEDEJA), coordenado atualmente pelo professor Elinaldo e a professora Hellen Beiral, da UERJ.

Quinzenalmente debatemos assuntos pertinentes à temática central em pauta, discutindo os diversos trabalhos produzidos (artigos, teses e dissertações) pelos integrantes do grupo.

Durante o mês de agosto, tivemos a oportunidade de ouvir e discutir trabalhos de pesquisadores sul-americanos, mais especificamente, da Colômbia, do Chile e do Uruguai.

¹ Todos os artigos receberam dupla correção, isto é, foram corrigidos por mim e pelo professor Elinaldo.

3. Produção de um e-book.

Havia a previsão, no Plano de Trabalho, de elaboração de uma cartografia de adolescentes mineiros em medidas de internação, a partir da análise dos relatórios anuais disponibilizados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais / Centro de Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional / Vara Infracional da Infância e Juventude de Belo Horizonte.

A definição de análise dos documentos produzidos pelo Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH), relatórios publicados anualmente de 2009 a 2019, deveu-se à necessidade de conhecer o adolescente acusado de ato infracional de Minas Gerais: quem é, como vive, onde vive, qual sua escolaridade, seu trabalho etc. Dessa forma, os relatórios anuais publicados pelo CIA criavam uma possibilidade de estudo da trajetória da socioeducação em Minas, trajetória ainda não analisada por pesquisadores mineiros ou de outros estados brasileiros.

Assim, a análise dos relatórios CIA-BH de 2009 a 2019 transformou-se em uma das principais ações do Estágio Pós-Doutoral.

O texto que apresenta a análise desses relatórios, intitulado provisoriamente de “Adolescentes no sistema socioeducativo de Belo Horizonte: de 2009 a 2019”, ainda está em fase de elaboração, dada a quantidade de dados disponíveis – dez anos de produção estatística - e deverá ser publicado em 2022, em formato *e-book*. Trata-se de uma produção em coautoria, professor Elionaldo e eu.

4. Elaboração de proposta de criação de duas disciplinas optativas.

Foram elaboradas as ementas de duas disciplinas: uma optativa para a graduação em Letras, outra para a Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (Poslin), programa que passei a integrar a partir deste ano, por ter efetivado credenciamento. Ambas serão oferecidas na área de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa, na qual atuo.

5. Participação na organização do evento “IV Encuentro de Tesistas e Investigadores em Temáticas de Cárceres y Acceso a Derechos Educativos (EITICE)”

Responsáveis: representantes da UFF, Universidad de La Republica del Uruguay, Universidad de Playa Ancha, UNICEN.

Local: Universidade Federal Fluminense

Data: 7 e 8 de outubro de 2021.

O EITICE foi realizado nos dias 7 e 8 de outubro de 2021, em plataforma virtual.

Coordenei duas sessões de apresentação de trabalhos, uma na manhã do dia 07 e a outra na manhã do dia 08, além de apresentar o relatório do eixo 3 (Ler e Escrever no Cárcere) no encontro final do evento (17h15min do dia 8 de outubro).

Outras atividades:

1. Orientação de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos na Faculdade de Letras da UFMG (Conceito 7 na CAPES).

É fundamental registrar que a realização do Estágio de Pós-Doutoramento permitiu meu credenciamento no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN) da Faculdade de Letras, conceito 7 CAPES.

O processo seletivo do POSLIN 2022 está em andamento, mas já é possível afirmar que receberei orientandos de mestrado e doutorado com temática relacionada ao ensino de Língua Portuguesa em ambientes de privação de liberdade.

2. Produção de capítulo de livro.

Título do capítulo: “Leitura literária em unidades socioeducativas: algumas reflexões a partir de uma experiência”

Título do livro: “Da violência ao cárcere, da extensão à esperança”

Organizadores: Cláudio Jesus e Thayane Campos (UFRN)

Editora: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Data prevista para a publicação: dezembro de 2021.

3. Participação em mesa-redonda.

Evento: IX Seminário de Educação de Jovens e Adultos do Território de Identidade do Sisal (IX SEJATIS).

Tema: EJA em tempos de pandemia: Paulo Freire, Educação para a Liberdade e para a Vida.

Mesa 5: Paulo Freire e a Educação em Espaços de Restrição e Privação de Liberdade

Palestrantes: Elionaldo Fernandes Julião (UFF) e Adriane Teresinha Sartori (UFMG)

Mediação: Selma dos Santos (UNEB)

Data: 14/09/2021

Local: evento online

A participação nessa mesa-redonda é decorrência da realização do Estágio Pós-Doutoral, por ter me colocado em contato com pesquisadores de várias partes do país, com foco na temática de Educação de Jovens e Adultos em ambientes de privação de liberdade.

4. Palestra ministrada.

Título: Leituras literárias em unidades socioeducativas de Belo Horizonte

Público: Comissão de Educação do Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte

Data: 12 de julho de 2021

5. Palestra ministrada.

Título: Experiências de leitura literária em unidades socioeducativas
Palestrantes: Adriane Teresinha Sartori (UFMG) e Mariotides Gomes Bezerra (CEAD)

Evento: Semana Nacional do Livro e da Biblioteca

Data: 27 de outubro de 2021

Local: evento online

6. Apresentação de trabalho.

Título: Leitura literária em ambientes de privação de liberdade: experiências em unidades socioeducativas de Belo Horizonte

Evento: 14º Jogo do Livro e 4º Seminário Internacional Latino-Americano

Data: 12 de novembro

Local: evento online

Essas foram as principais atividades realizadas durante o período de Estágio de Pós-Doutorado, que, como foi possível observar, possibilitou a ampliação do meu trabalho a partir da compreensão da Educação de Jovens e Adultos na sociedade brasileira, com especial atenção àquela praticada (ou não) em contextos de restrição e privação de liberdade.

Foi um período de muito crescimento intelectual, de muita aprendizagem, de contato com pesquisadores de todo o país e da América do Sul. A orientação segura do professor Elionaldo e sua ação deliberada de me inserir em atividades e em múltiplos espaços de pesquisa contribuíram imensamente para a minha formação como pesquisadora e como professora.

Os itens previstos no plano de trabalho e ainda não realizados deverão ser objetos centrais do que estou chamando de “segunda etapa” de Estágio de Pós-Doutoramento, a qual será realizada de agosto a dezembro de 2022, também sob a orientação do professor Elionaldo. Para esclarecer, registro que a pandemia exigiu que eu dividisse o meu estágio em duas parcelas de seis meses cada, adequando-me à escala de afastamento de profissionais da área de Linguística Aplicada, na qual atuo na FALE-UFMG. Meu afastamento, então, foi autorizado pela direção da Faculdade para o primeiro semestre de 2021,

cujo término está sendo agora, e para o segundo semestre de 2022, a ser realizado.

ANEXO A

Plano de curso da disciplina “Tópicos Especiais DDSE: Educação para Jovens e Adultos em Situação de Restrição e Privação de liberdade”



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Disciplina: Tópicos Especiais DDSE: Educação para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade (formato remoto)

Horário: terça-feira (17:30 às 20:30)

Carga horária total: 60 h

Professor: Elionaldo Fernandes Julião e Adriane Sartori

E-mails: elionaldoj@yahoo.com.br / adriane.sartori@gmail.com

WhatsApp: 21 987277021 / 31 98457-1634

EMENTA

Reflexões teóricas e filosóficas sobre políticas de restrição e privação de liberdade. Análise da educação de jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade na perspectiva histórica, política e social. Políticas públicas, processos de aprendizagem e práticas pedagógicas.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo ampliar a discussão sobre educação para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade, principalmente destacando questões históricas, políticas e sociais do tema no Brasil contemporâneo. Recuperando a história da política de restrição e privação de liberdade, procurar-se-á, com fundamentação histórica e filosófica, refletir sobre os processos de aprendizagem, práticas pedagógicas, currículo e formação docente para a educação nos sistemas prisionais e socioeducativos.

UNIDADES DE ESTUDO

- (a) Concepções históricas e filosóficas sobre a política de restrição e privação de liberdade.
- (b) Políticas públicas de restrição e privação de liberdade no Brasil.
- (c) História da educação para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade.
- (d) Concepções político-pedagógicas da educação nos sistemas prisional e socioeducativo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS, PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO

O curso acontecerá com encontros síncronos realizados através da plataforma Google Meet. Também utilizaremos, como recurso de comunicação e socialização de materiais, a plataforma do WhatsApp. Para avaliação final da disciplina, deverá ser produzido um artigo sobre a temática de interesse pessoal na área de educação em prisões, dialogando com os textos e vídeos disponibilizados na disciplina. *Até o dia 30/03 (entregar uma proposta do artigo).*

Serão também levadas em consideração a participação nos encontros síncronos e a pontualidade na entrega de todas as atividades propostas na disciplina.

PROGRAMAÇÃO

Encontro síncrono: 09/02/2021

Apresentação da disciplina e do conteúdo programático.

Unidade 1 - Reflexão teórica sobre políticas de restrição e privação de liberdade.

Encontros síncronos: 23/02 e 09/03

Leitura básica:

GARLAND, David. As contradições da “sociedade punitiva”: o caso britânico. *Revista de Sociologia e Política*: revista da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, n. 13, p. 59-80, 1999.

JULIÃO, Elionaldo F. A prisão como fenômeno urbano e a educação na política de execução penal. In: *Cartografia das experiências de políticas de educação para jovens e adultos nas prisões da América do Sul*. (livro no prelo).

Leitura complementar:

BARATTA, Alessandro. Princípios do direito penal mínimo para uma teoria dos direitos humanos como objeto e limite da lei penal. *Revista "Doutrina Penal"*, Buenos Aires, Argentina, n. 10-40, p. 623-650, 1987. Tradução de Francisco Bissoli Filho.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Socioeducação: estrutura e funcionamento da comunidade educativa*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987. p. 195-262.

GOFFMAN, Erving. *Manicômios, prisões e conventos*. Tradução de Dante Moreira Leite. São Paulo: Perspectiva, 1999. p. 07-108.

GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Tradução de Matias Lambert. Rio de Janeiro: LTC, 1998. p. 07-50.

JULIÃO, Elionaldo F. *A ressocialização através do estudo e do trabalho no sistema penitenciário brasileiro*. Orientador: Ignacio Cano. 2009. Tese (Doutorado em Ciências Sociais), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (PPCIS/UERJ), Rio de Janeiro, 2009.

JULIÃO, Elionaldo F. *Sistema penitenciário brasileiro: aspectos conceituais, políticos e ideológicos da reincidência*. Rio de Janeiro: Revan, 2020.

JULIÃO, Elionaldo F. *Conferência "Ressocialização do Sistema Penitenciário Brasileiro: questões conceituais e políticas"*. In: I Seminário Internacional do Sistema Prisional: Polícia Penal, Criminologia e Ressocialização. Escola de Gestão Penitenciária da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: EGP/SEAP, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Ig0b8YISBDk&t=425s>.

WACQUANT, Loïc. *As prisões da miséria*. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Unidade 2 - Marcos legais da política de restrição e privação de liberdade no Brasil.

Encontros síncrono: 23 e 30/03

Leitura básica:

BRASIL. *Lei de Execução Penal*. Lei nº 7210, de 11 de julho de 1984. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 1984.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. *Lei 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 13 jul. 1990.

BRASIL. *Lei 12.594, de 18 de janeiro de 2012*. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Diário Oficial da União, Brasília, 18 jan. 2012.

Leitura complementar:

AGUIRRE, Carlos. Cárcere e Sociedade na América Latina 1800 – 1940. In: MAIA, C. N.; SÁ NETO, Flávio de; COSTA, Marcos; BRETAS, Marcos Luiz. *História das prisões no Brasil*. v. 1, Rio de Janeiro: Rocco, 2009, p. 35-77.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. *Por uma política nacional de execução das medidas socioeducativas: conceitos e princípios norteadores*. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006.

Unidade 3 - A educação para jovens e adultos em contexto de restrição e privação de liberdade no Brasil e na América do Sul.

Encontros síncronos: 06 e13/04

Leitura básica:

GODINHO, Ana Cláudia Ferreira; JULIÃO, Elionaldo Fernandes; ONOFRE, Elenice Cammarosano. Desafios da educação popular em contextos de privação de liberdade. *ECCOS: Revista Científica*, São Paulo, n. 52, p. 1-19, jan./mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CEB nº 2 de 2010*. Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Brasília: MEC/CNE, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CEB 4/2010*. Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Brasília: MEC/CNE, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CNE/CEB nº 3 de 2016*. Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Brasília: MEC/CNE, 2016.

BRASIL. Ministério da Justiça. Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. *Resolução Nº- 03, de 11 de março de 2009*. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Oferta de Educação nos estabelecimentos penais. Brasília: MJ/CNPPC, 2009.

Leitura complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução n° 3, de 15 de junho de 2010*. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. CNE/MEC, Brasília: 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Resolução n° 1 de 2000*. Institui as Diretrizes Nacionais para Educação de Jovens e Adultos. CNE/MEC, Brasília: 2000.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Parecer CEB n. 11/2000*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: CNE/MEC, 2000.

IRELAND, Timothy. Educação em prisões no Brasil. *Em aberto*. Educação em Prisões. Brasília: INEP, v. 24, n. 86, p. 19-39, nov. 2011. (Organização de Timothy Ireland).

JULIÃO, Elionaldo F. Educação para jovens e adultos em situação de restrição e privação de liberdade no Brasil: Questões teóricas, políticas e pedagógicas. *Revista Trabalho & Educação*: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. - n. 0 (1996). Dossiê Trabalho e Educação Encarcerados. Belo Horizonte: FaE/UFMG, v. 26, n. 1, p. 117-134, jan./abr. 2017.

JULIÃO, Elionaldo F.; RODRIGUES, Fabiana; GODINHO, Ana Cláudia. Política nacional de educação nos espaços de privação de liberdade: análise da organização da educação escolar e não escolar nos planos estaduais de educação nas prisões. In: SILVA, Maria Conceição V. da; PIMENTEL, Elaine (Org.). *Educação em prisões: princípios, políticas públicas e práticas educativas*. Curitiba: CRV, 2018, p. 65-83.

JULIÃO, Elionaldo F.; UMPIERREZ, Analia; COLADO, Violeta. *Conferência “Educação, Direitos Humanos e Políticas de restrição e privação de liberdade na América do Sul”*. In: III Seminário GPTED-LAHISPI – Estado Trabalho, Educação e Desenvolvimento: para onde vai a educação?. Niterói: PPGE/UFF, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EVvgfJb8RME&t=5477s>

RANGEL, Hugo. Educación contra corriente en las cárceles latinoamericanas: la enseñanza vs el castigo. *Educação & Realidade*: revista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Educação em Prisões. 38.1, p. 15-32, jan./mar. 2013. (Organização de Elionaldo F. Julião e Elenice Onofre).

RANGEL, Hugo. Desafios e perspectivas em prisões na América Latina. In: *Educação em Prisões na América Latina*: direito, liberdade e cidadania. Brasília: UNESCO, 2009, p. 165-177.

RANGEL, Hugo. *Mapa Regional latinoamericano sobre educación en prisiones*: notas para el análisis de la situación y la problemática regional. França: CIEP, 2009.

SCARFÓ, Francisco. A educação pública em prisões na América Latina: garantia de uma igualdade substantiva. In: *Educação em Prisões na América Latina: direito, liberdade e cidadania*. Brasília: UNESCO, 2009, p. 107-137.

Unidade 4 - Concepções político-pedagógicas da educação nos sistemas prisional e socioeducativo.

Encontros síncronos: 20 e 27/04

Leitura básica:

JULIÃO, Elionaldo F. A escola na ou da prisão? Educação, Escolarização e Trabalho em prisões – apontamentos teóricos e reflexões do cotidiano. *Cadernos CEDES*, Campinas, v. 36, n. 98, p. 25-42, jan./abr., 2016. (Organização de Elenice Onofre).

JULIÃO, Elionaldo F.; GODINHO, Ana Cláudia. A educação popular em contexto de privação de liberdade no Brasil: possibilidades e desafios para uma proposta curricular. In: JULIÃO, Elionaldo F; RODRIGUES, Fabiana (Org.). *Reflexões curriculares para a educação de jovens e adultos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. 59-79.

Leitura complementar:

DE MAEYER, Marc. Educação na prisão não é mera atividade. In: *Revista Educação & Realidade*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Educação em Prisões. 38.1, p. 33-49, jan./mar. 2013. (Organização de Elionaldo F. Julião e Elenice Onofre).

DE MAEYER, Marc. Ter tempo não basta para que alguém se decida voltar a estudar. *Em Aberto*. Educação em Prisões. Brasília: INEP, v. 24, n. 86, nov. 2011, p. 43-55. (Organização de Timothy Ireland).

JULIÃO, Elionaldo F.; RODRIGUES, Fabiana (Org.). *Reflexões curriculares para a educação de jovens e adultos*. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

LEME, José Antônio. A cela de aula: tirando a pena com letras. In: ONOFRE, Elenice. *Educação escolar entre as grades*. São Carlos: UFSCAR, 2007, p. 111-160.

LEME, José Antônio. Analisando a “grade” da “cela aula”. In: ONOFRE, Elenice; LOURENÇO, Arlindo da S. (Org.). *O espaço da prisão e suas práticas educativas: enfoques e perspectivas contemporâneas*. São Carlos: UFSCAR, 2011, p. 245-265.

MUÑOS, Vernor. O direito à educação das pessoas privadas de liberdade. *Em Aberto*. Educação em Prisões. Brasília: INEP, v. 24, n. 86, nov. 2011, p. 57-73.

PENNA, Marieta G. de O. O exercício docente por monitores presos e o desenvolvimento do processo formativo. In: ONOFRE, Elenice (Org.). *Educação escolar entre as grades*. São Carlos: UFSCAR, 2007, p. 77-91.

SANTOS, Silvio. A educação escolar sob a ótica dos detentos. In: ONOFRE, Elenice (Org.). *Educação escolar entre as grades*. São Carlos: UFSCAR, 2007, p. 93-109.

Encerramento: 04/05

Sugestões de Documentários

(Sistema de Justiça)

1) Justiça

<https://www.youtube.com/watch?v=g4gbJCUqduE>

2) Sem Pena

<https://www.youtube.com/watch?v=b6RDgB8GVW8>

3) Como se prende no Brasil?

<https://www.youtube.com/watch?v=2WRf29wwqV4&t=63s>

(Sistema Socioeducativo)

1) Os filhos dos outros – 4 partes

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXU1OHf0DbohhSAaoarO3epmCHQSmEaX>

<https://www.youtube.com/watch?v=4aD1vk0st3w&list=PLXU1OHf0DbohhSAaoarO3epmCHQSmEaX&index=2>

<https://www.youtube.com/watch?v=CifIR-6GzQ4&list=PLXU1OHf0DbohhSAaoarO3epmCHQSmEaX&index=3>

<https://www.youtube.com/watch?v=BI-nC3YXWaA&list=PLXU1OHf0DbohhSAaoarO3epmCHQSmEaX&index=4>

2) Juízo

<https://www.youtube.com/watch?v=UymNRVuInA>

(Sistema Prisional)

1) 5 piores prisões do mundo

<https://www.youtube.com/watch?v=ybE8DQyGiLE>

2) Prisioneiro da grade de ferro

<https://www.youtube.com/watch?v=CZWaHq1PUSU>

3) Tortura e encarceramento em massa no Brasil

https://www.youtube.com/watch?v=9W9WwSgyf_8

<https://youtu.be/cTSgBhSU-dI>

4) Encarceramento em massa – a tragédia prisional brasileira

<https://www.youtube.com/watch?v=uiYtMlcaUc4>

5) Piores prisões do Brasil – 5 partes

https://www.youtube.com/watch?v=ptA9-JLBfM8&has_verified=1

<https://www.youtube.com/watch?v=hcILf9Kj0NI>

<https://www.youtube.com/watch?v=dSw-K8VYqWc>

https://www.youtube.com/watch?v=H_zzCe6UTg

<https://www.youtube.com/watch?v=NFgOGEgurFI>

6) Deus e Diabo em cima da muralha

<https://www.youtube.com/watch?v=VbTMV1-0BTk>

7) Central: o poder das facções no maior presídio do Brasil

<https://www.youtube.com/watch?v=7lbSBVpo9JA>

8) O poder entre as grades

<https://www.youtube.com/watch?v=ST1W4P-bevw>

(Mulheres e crianças nas prisões)

1) Nascer nas prisões: Impacto social e Gestar, nascer e cuidar

https://www.youtube.com/watch?v=Jso597MV_hU

<https://www.youtube.com/watch?v=vmi6r-M-K0U>

2) Luz do Cárcere

<https://www.youtube.com/watch?v=mIr5ukC07Gc>

3) Porque é melhor não prender.

<https://www.youtube.com/watch?v=x0ok8XbKj6o>

(População LGBTI+ nas prisões)

1) Pavilhão LGBT em presídio

<https://www.youtube.com/watch?v=d1R-v4JWQaE>

2) Presídios criam celas especiais para a população LGBT

<https://www.youtube.com/watch?v=3QDBXZeVw60>